



01 08/2020 – Ata da reunião ampliada do CMDI (Conselho Municipal dos Direitos do Idoso).  
02 Aos dezoito dias do mês de junho de 2020, com início às 9h, realizou-se a reunião ampliada  
03 do CMDI, através de aplicativo de reuniões. Participaram os seguintes conselheiros, que  
04 assinarão o livro de presença, folha nº85, na primeira oportunidade: **Poder Público:** Silvia  
05 Regina Ribeiro Silveira, Eliete Fatima de Marques Reis. **Sociedade Civil:** Paulo Sergio  
06 Esteves Dias, Rita Oczkowski, Lucinea Oliveira Figueiredo, Antonio Caldeira da Silva,  
07 Evandro Marcos Tofalo, Osvaldo Valeretto, Nilce Maria Debiagi Santos. **Convidados:** Katie  
08 Sant’Anna Bottas, Anna Paolla C L Gardin (Damas de Caridade), Camila Pancoti (Unilago),  
09 Natalia Sperli (Unilago), Marilia Louvison (ILC-Br), Luiz Roberto Mantovani, Herminia  
10 Brandão, Maureen e Maria Aparecida (APAE). **Pauta- Apresentação dados obtidos na**  
11 **pesquisa do projeto “São José do Rio Preto, cidade para todas as idades”.** O Presidente  
12 passou a palavra para Natália Sperli, coordenadora local da pesquisa, que apresentou os  
13 dados coletados com 618 idosos das dez regiões do Município entre agosto de 2019 e março  
14 de 2020. Natália citou que Rio Preto tem 17,25% da população acima de sessenta anos  
15 atualmente, com índice de envelhecimento de 104,89%, ambos superiores aos dados do  
16 Estado de São Paulo. Há pessoas idosas nas dez regiões, mas maior índice na Central.  
17 Quanto às condições de vida, saúde e ambiente, do total dos entrevistados, 63,4% são  
18 mulheres, 46,6% têm entre sessenta e sessenta nove anos de idade, 28,3% trabalham e 27,8%  
19 apresentam alguma dívida financeira. 88,6% consideram moradia como bom e muito bom,  
20 porém 74,4% não têm barra de apoio em casa. As principais queixas sobre a vizinhança são  
21 ruído do trânsito e presença ou sinas de ratos na rua. Quanto ao ambiente urbano, 59,2% têm  
22 medo de cair por defeitos no passeio e 48,5% têm dificuldade de atravessar a rua ou tempo  
23 do sinal. Em relação ao transporte a maior queixa foi falta de respeito pelos bancos  
24 prioritários e pontos sem proteção. 62,7% concordam que a comunicação e informações  
25 transmitidas são desadaptadas aos idosos e 53,4% não têm acesso a equipamentos  
26 eletrônicos. Quanto às oportunidades e aprendizagem, 44,4% dizem faltar inclusão de idosos  
27 em faculdades abertas. Nas pesquisas qualitativas realizadas em grupos focais por região,  
28 foram apontadas necessidades de melhorias nas rotas de ônibus, passe livre no transporte  
29 público para pessoas acima de 60 anos, nos pontos de parada de ônibus descobertos, calçadas  
30 em desnível, arborização, locais para prática de atividades (praças), sinalização de ruas,  
31 cursos profissionalizantes, educação básica, falta de respeito dos motoristas de ônibus e  
32 população em geral, número de Instituição de Longa Permanência para Idosos insuficientes,  
33 demora nas consultas de especialistas e na realização de exames de imagem. Após a  
34 apresentação o Presidente abriu para discussão. Natália acrescentou que estão em fase de  
35 elaboração do relatório e a pesquisa teve emenda e estão levantando informações sobre as  
36 mudanças ocorridas pela pandemia da Covid-19 na visão da pessoa idosa. O Presidente  
37 acrescentou que o projeto está caminhando, que aos vinte e sete dias próximos haverá  
38 reunião virtual com o Comitê da Sociedade Civil, às 17 horas. **Encerramento.** Nada mais a  
39 tratar, o presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião, e eu, Eliete Fatima de  
40 Marques Reis, 01ª Secretária, lavei a presente ata.  
41  
42  
43  
44  
45  
46